

KITS

DE

AUTONOMIA

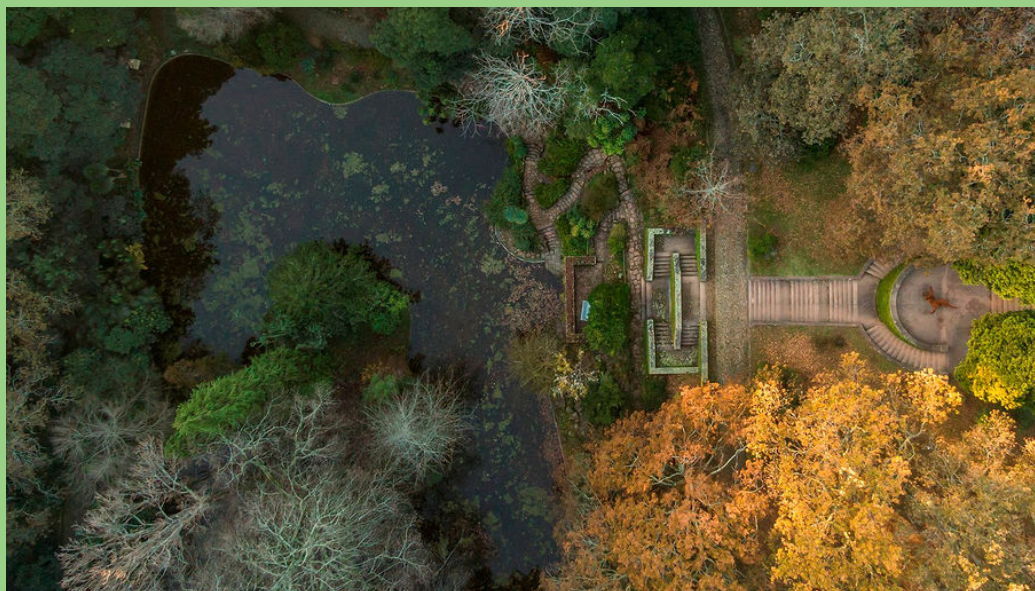
•

PARQUE

DE

SERRALVES

# ATIVIDADE EM AUTONOMIA



## LAGO

# SERRALVES

**LOCAL:** Quinta do Parque  
**DURAÇÃO:** 45 min



Capa e interior: © Fernando Guerra FG+SG

## LAGO

Construído no século XIX, o Lago de Serralves constitui um dos espaços mais emblemáticos do Parque, permanecendo, desde o tempo do Jardim Romântico, anterior à intervenção de Jacques Gréber (1882–1962), até aos nossos dias, o traço naturalista, os caminhos românticos, o ancoradouro, a ilha central e o denso bosque que o envolve.

O Lago e o bosque na sua envolvente constituem uma unidade de grande carácter cénico, encaixada a meia encosta, onde a vegetação, pela associação de espécies autóctones e exóticas, permite a sua individualização na estrutura arbórea do Parque.

A aproximação ao Lago é feita pela escada, na extremidade do Parterre Central, organizando-se em torno de uma plataforma semicircular que se constitui como miradouro e espaço de transição. No percurso de aproximação, destaca-se a cascata, que desce por uma encosta rochosa, acentuando, desta forma, o efeito sensorial e estético do espaço.

O desenho orgânico do Lago salienta a ilha, central no espaço, e a gruta associada ao embarcadouro. No centro da ilha permanece, até aos nossos dias, uma majestosa tília-prateada (*Tilia tomentosa* 'Petiolaris'). Com cerca de 30 metros de altura e mais de um século de existência, é uma das árvores mais imponentes do Parque.

Atualmente, o Lago representa um elemento de transição entre os jardins

formais e a zona da Quinta, tendo acompanhado as sucessivas mudanças da sua envolvente e sendo, por isso, cada vez mais dependente de ações contínuas de gestão, manutenção e reabilitação.

Em 2024, iniciou-se o projeto de reabilitação do Lago, da autoria do arquiteto paisagista Gerald Luckhurst, que envolveu um conjunto de ações de limpeza e remoção de vegetação invasora, abrindo clareiras que permitiram a entrada de luz. A sua conclusão inclui a plantação de nova vegetação, típica dos jardins românticos do século XIX, na envolvente do Lago e na ilha, bem como a introdução de plantas aquáticas e biodiversidade que contribuem para a boa qualidade da água.

### PALAVRAS-CHAVE

Lago, biodiversidade, bosque, espécie invasora, reabilitação paisagística, espécie autóctone e exótica, paisagem

### OBJETIVOS GERAIS

Valorizar o Lago de Serralves como elemento central do património paisagístico do Parque.

Explorar a biodiversidade de fauna e flora que habitam na envolvente no Lago e bosque.

Compreender o lago e o bosque como uma unidade cénica e ecológica, onde natureza, topografia e desenho paisagístico se articulam de forma harmoniosa.

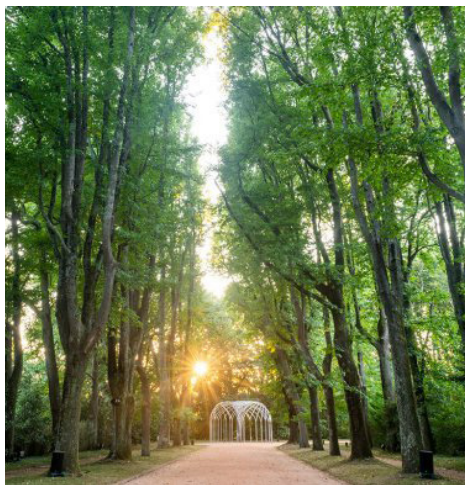
## SUGESTÃO DE EXPLORAÇÃO

O percurso até ao Lago inclui os seguintes pontos de observação (P): Alameda dos Liquidâmbares (P1); Parterre Central (P2) e Lago e bosque (P3).

### P1. ALAMEDA DOS LIQUIDÂMBARES

A Alameda dos Liquidâmbares é composta por 78 liquidâmbares (*Liquidambar styraciflua*), com mais de 80 anos, dispostos em quatro alinhamentos que enquadram a monumental aproximação à Casa de Serralves. O nome comum desta árvore, liquidâmbar, alude à resina aromática que exsuda da sua casca, assemelhando-se a âmbar líquido.

Esta espécie caracteriza-se pela sua notável transformação outonal, quando as folhas, em forma de estrela de cinco pontas, se metamorfoseiam numa intensa paleta de cores rubras.



© Jorge Sarmento

### P2. PARTERRE CENTRAL

Na envolvente da Casa de Serralves encontram-se os jardins formais, organizados em terraços contidos por muros e alamedas arborizadas, dos quais se destaca o Parterre Central. Com notória inspiração na Art Déco, este é constituído por jogos de água e clareiras relvadas enquadradas por orlas arbustivas.

Destaca-se a geometria rigorosa do Parterre Central, bem como a definição dos eixos visuais e a sua relação direta com a Casa de Serralves.



© António de Carvalho

### P3. LAGO E BOSQUE

O Lago romântico constitui parte integrante do desenho original do Parque e é alcançado pela escada na extremidade do Parterre Central, que conduz a uma plataforma semicircular com função de miradouro e de transição, onde a estrutura formal se dilui progressivamente, dando lugar a uma vegetação mais densa e diversificada. Este percurso evidencia a passagem do jardim desenhado para um espaço de carácter mais espontâneo, constituído por árvores autóctones e exóticas, que contrastam com os jardins formais.

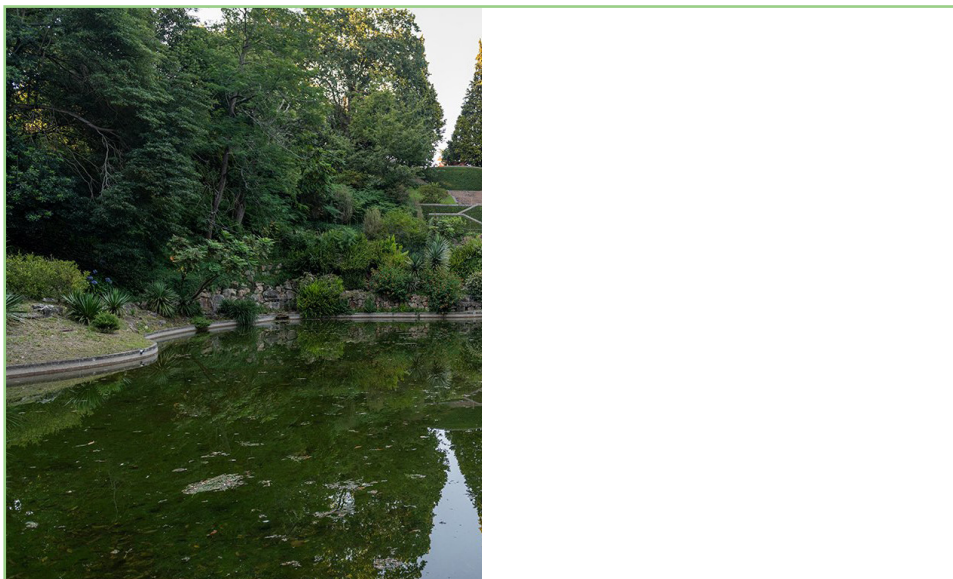
Neste espaço poderão ser observados os enquadramentos visuais, os reflexos da água e a integração do espelho de água na topografia natural da encosta. Na ilha, destacam-se as tílias (*Tilia tomentosa* 'Petiolaris' e *Tilia platyphyllos*) e o carvalho-dos-pântanos (*Quercus palustris*).

É possível também observar várias espécies de fauna, como anfíbios, incluindo a rã-verde (*Pelophylax perezi*), o tritão-de-ventre-laranja (*Lissotriton boscai*), o tritão-marmorado (*Triturus marmoratus*) e a salamandra-de-pintas-amarelas (*Salamandra salamandra*), diversos insetos e aves aquáticas, como o pato-real (*Anas platyrhynchos*) e a galinha-de-água (*Gallinula chloropus*).

## DESAFIOS

### D1.COMPLETAR A PAISAGEM

Posicionar-se de costas para o banco romântico, de frente para a cascata, observar e completar a paisagem.



© Jorge Sarmento

Consultar a Plataforma da Biodiversidade de Serralves.

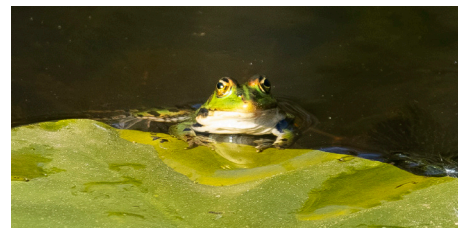


### D2. ANFÍBIOS

Procurar observar, no Lago e na sua envolvente, pelo menos um anfíbio presente.



© Jorge Sarmento



© António de Carvalho

#### Rã-verde (*Pelophylax perezi*)

A rã-verde pode atingir cerca de 11 cm de comprimento, sendo as fêmeas maiores do que os machos. Apresenta coloração variável entre verde, acastanhada ou acinzentada, com manchas escuras e ventre esbranquiçado. Vive em meios aquáticos e alimenta-se sobretudo de insetos e outros invertebrados, podendo também capturar pequenos vertebrados. A reprodução ocorre da primavera ao verão, dependendo das condições climáticas, e cada fêmea deposita milhares de ovos na vegetação aquática. A metamorfose completa-se em cerca de dois meses.



© Jorge Sarmento

#### Salamandra-de-pintas-amarelas (*Salamandra salamandra*)

A salamandra-de-pintas-amarelas pode atingir 20 cm de comprimento e distingue-se pela coloração negra com manchas amarelas. Possui corpo robusto, glândulas parotóides bem desenvolvidas e hábitos essencialmente terrestres. Alimenta-se de diversos invertebrados, como minhocas, lesmas e insetos. A época reprodutiva inicia-se no outono e pode ocorrer por ovoviviparidade ou viviparidade.



© Jorge Sarmento

### Tritão-de-ventre-laranja (*Lissotriton boscai*)

O tritão-de-ventre-laranja pode atingir cerca de 9 cm de comprimento e distingue-se pelo ventre laranja com pontuações negras. Apresenta uma fase aquática e outra terrestre, com alimentação adequada a cada uma. A reprodução ocorre do inverno ao verão, com a fêmea a depositar cerca de 100 ovos na vegetação submersa.



© Jorge Sarmento

### Tritão-marmoreado (*Triturus marmoratus*)

O tritão-marmoreado pode atingir até 16 cm de comprimento e apresenta coloração verde com manchas negras em padrão marmoreado. Durante a época reprodutiva, desenvolve uma crista dorsal bem visível, sobretudo nos machos. Alimenta-se de invertebrados, bem como de ovos e larvas de anfíbios. A reprodução inicia-se no outono, em meio aquático, onde a fêmea deposita até cerca de 400 ovos em folhas submersas. A metamorfose ocorre ao longo de quatro meses, após os quais os juvenis passam à vida terrestre, fase onde se refugiam de debaixo de pedras, raízes ou troncos, que os protegem contra a dessecação.

## D3. INSETOS

Observar, no Lago, dois insetos e registar na folha de registos as suas características distintivas.



© Jorge Sarmento

### Alfaiate (*Gerris lacustris*)

O alfaiate mede cerca de 8 a 10 mm de comprimento, sendo as fêmeas geralmente maiores do que os machos. Apresenta corpo castanho e antenas pretas, possuindo um par de patas anteriores curtas, usadas para capturar presas, e dois pares de patas muito longas e repelentes à água, que lhe permitem deslocar-se à superfície da água. Reproduz-se através da postura de ovos, que eclodem ao fim de 12 a 14 dias. Sofre uma metamorfose incompleta, passando por cinco instares larvares até atingir a fase adulta, num período total de 24 a 30 dias. Alimenta-se de insetos e pequenos invertebrados capturados à superfície ou logo abaixo da água.



© Jorge Sarmento

### Barqueiro (*Notonecta sp.*)

O barqueiro apresenta um comprimento entre 8 e 16 mm, sendo as fêmeas normalmente maiores do que os machos. Possui olhos bem separados e patas posteriores longas, providas de pelos, adaptadas à natação, enquanto os restantes pares de patas são mais curtos. Tem dois pares de asas e é geralmente capaz de voar. As fêmeas depositam os ovos sobre ou no interior dos tecidos das plantas aquáticas. As ninfas passam por várias mudas até atingirem o estado adulto. É um predador que se alimenta de insetos, pequenos girinos e peixes, sugando os fluidos corporais das presas através do aparelho bucal.



**RECURSOS**

<https://biodiversidade.serralves.pt/pt/>  
<https://flora-on.pt/>

**MATERIAIS**

Caderno de registo  
Lápis de cor ou grafite

**FONTES BIBLIOGRÁFICAS**

Plataforma da Biodiversidade de Serralves  
<https://biodiversidade.serralves.pt/pt/>  
Conteúdos: Direção do Parque de Serralves  
Fotografias: António de Carvalho, Jorge Sarmento,  
Fernando Guerra

## VISITAS PARA ESCOLAS TOURS FOR SCHOOLS

Sujeitas a marcação, com uma antecedência mínima de 15 dias. Para mais informações e marcações, contactar (2ª a 6ª feira, 10h – 13h e 14h30 – 17h)

Minimum two-week advance booking is required.  
For further information and booking, please contact (Monday to Friday, 10 am – 1 pm and 2:30 pm – 5 pm)

Cristina Lapa: [ser.educativo@serralves.pt](mailto:ser.educativo@serralves.pt)

Tel. (linha direta direct line): 226 156 546

Tel: 226 156 500

Chamadas para a rede fixa nacional. Calls to the national landline network.

Marcações online em Online booking at [www.serralves.pt](http://www.serralves.pt)

## LOJA SHOP

Uma referência nas áreas do design, onde pode adquirir também uma recordação da sua visita.

A leading retail outlet for the areas of design, where you can purchase a souvenir to remind you of your visit.

[loja.online@serralves.pt](mailto:loja.online@serralves.pt)

[www.loja.serralves.pt](http://www.loja.serralves.pt)

## LIVRARIA BOOKSHOP

Um espaço por excelência para todos os amantes da leitura.

The perfect place for all book lovers.

## BAR

Onde pode fazer uma pausa, acompanhada de um almoço rápido ou um lanche, logo após a visita às exposições.

In the Bar of Serralves Auditorium you can take a break, with a quick lunch or snack, after visiting the exhibitions.

## RESTAURANTE RESTAURANT

Desfrute de um vasto número de iguarias e deixe-se contagiar pelo ambiente que se faz viver com uma das mais belas vistas para o Parque.

Enjoy a wide range of delicacies and allow yourself to be captivated by the environment associated with one of the most beautiful views over the Park.  
[restaurante.serralves@ibersol.pt](mailto:restaurante.serralves@ibersol.pt)

## CASA DE CHÁ TEAHOUSE

O local ideal para a sua pausa do ritmo citadino ou para o descanso de uma visita pelo Parque.

The ideal place to take a break from the bustling city or rest during a visit to the Park.

## INFORMAÇÕES E HORÁRIOS: INFORMATION AND OPENING HOURS:

[www.serralves.pt/visitar-serralves](http://www.serralves.pt/visitar-serralves)

### Fundação de Serralves

Rua D. João de Castro, 210  
4150-417 Porto — Portugal

[serralves@serralves.pt](mailto:serralves@serralves.pt)

Linha geral General lines:

(+351) 808 200 543

(+351) 226 156 500

Chamadas para a rede fixa nacional.  
Calls to the national landline network.

[www.serralves.pt](http://www.serralves.pt)

 [/fundacao\\_serralves](https://www.instagram.com/fundacao_serralves)

 [/fundacaooserralves](https://www.facebook.com/fundacaooserralves)

 [/fundacaooserralves](https://www.youtube.com/fundacaooserralves)

 [/serralves](https://twitter.com/serralves)

Apoio Institucional  
Institutional Support



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

CULTURA, JUVENTUDE  
E DESPORTO